

AGAPORNIS (Lovebird)

Agapornis = "Ave do Amor" (palavra grega)

Os agapornis são originários do Continente Africano e pertencem à família dos psitacídeos que inclui periquitos, araras e papagaios.

Estão divididos em 9 (Nove) espécies:

- ✓ Agapornis Roseicollis;
- ✓ Agapornis Personata;
- ✓ Agapornis Fischer;
- ✓ Agapornis Nigrigenis;
- ✓ Agapornis Cana;
- ✓ Agapornis Pullaria;
- ✓ Agapornis Taranta;
- ✓ Agapornis Liliane;
- ✓ Agapornis Swinderniana.

A cor original do agapornis é verde. Em cativeiro foram conseguidas mais de 450 cores/mutações entre as espécies criadas.

Criação

Podem ser criados em viveiros ou gaiolas.

Para a criação utiliza-se de ninho de madeira, tipo uma caixa, com uma divisão no meio, proporcionando sala e quarto, esta área deve ser côncava para abrigar os ovos.

A gaiola deve proporcionar um espaço ideal para o casal e os futuros filhotes, o ninho por ser colocado dentro da gaiola como uma gaveta ou ficar suspenso do lado de fora.

Os Agapornis criam o ano todo, descansando no verão, obtendo três ninhadas/posturas (fazer o ninho, botar os ovos, chocar os ovos e cuidar dos filhotes) por ano.

Criar em Viveiros

Facilidade para cuidar, alimentar, limpar, pois em um único local teremos todas as aves, diminuindo o tempo utilizado.

Criar em Gaiolas Individuais

- Melhor manejo das aves, diminuindo brigas e doenças;
- Controle Genético das aves;
- Identificação Segura dos pais e filhotes.

Alimentação

Os Agapornis são granívoros, ou seja, se alimentam basicamente de grãos de sementes, mas também apreciam outros alimentos. Segue uma lista básica:

- ✓ Mistura de sementes (painço, aveia, girassol);
- ✓ Farinhada a base de ovos;
- ✓ Fonte Mineral;
- ✓ Legumes / Cereais (milho verde, jiló);
- ✓ Água Fresca.

Macho ou Fêmea

Assunto complicado em agapornis, pois nas espécies mais comuns não há diformismo sexual, ou seja, o macho é igual à fêmea.

Os criadores utilizam do método de toque na região pélvica, mas os erros ocorrem normalmente. Agora estamos adotando o método de sexagem através de DNA, utilizando para isso uma amostra de pena, com 99,99% de confiabilidade.

Ovos e Filhotes

Os ovos são postos dia sim, dia não e não devem ser retirados, a quantidade é de quatro a seis ovos, a incubação começa no terceiro ovo e o nascimento ocorre 23 dias após o primeiro ovo.

O casal se reveza na tarefa de cuidar e tratar dos filhotes. Aproximadamente com 10 dias de vida deve-se anilhar os filhotes com as anilhas para facilitar sua identificação. Os filhotes devem ser separados dos pais quando a fêmea inicia uma nova postura e acaba por expulsá-los do ninho.

FILHOTES E OVOS – AGAPORNIS ROSEICOLLIS



Dicas para o Bom Criador

- Aprenda nomenclaturas das cores, tipos de grupos, espécies, fatores e peculiaridades ligadas ao sexo, mutações, etc. através de livros, publicações técnicas e contato com outros criadores.
- Visite Exposições e Campeonatos de Pássaros, isso possibilita você conhecer cores novas, identificar os padrões de excelência necessários, conversar e trocar idéias com os criadores mais experientes.
- Seja sócio de um Clube Ornitológico para obter as anilhas para as aves, bem como participar de um grupo de criadores como você, trocando informações e conhecimentos.
- Participe de Concursos com suas Aves, pois este é o melhor meio de saber se você está no caminho certo de sua criação, outro objetivo, se faz na divulgação do seu Criadouro, das suas Aves, aumentando a possibilidade de venda, troca, etc.

Curiosidades

- Os maiores Agapornis são da Espécie Taranta e os menores da Espécie Cana.
- Somente nas Espécies Cana, Taranta e Pullaria que existem diformismo sexual, ou seja, o macho é diferente da fêmea.
- A espécie Cana é a única que está fora do Continente Africano, na Ilha de Madagascar.
- A espécie Swinderniana não tem exemplares em cativeiro.
- No filme **Os Pássaros** (1963) de Alfred Hitchcock, as aves compradas pela atriz (Suzanne Pleshette) para presentear a menina são um casal de Agapornis Roseicollis Verdes.
- Os agapornis estrelaram o Filme (XUXA E O TESOURO DA CIDADE PERDIDA) em 2004.

CAVA Criadouro de Aves

Proprietário : Eduardo Cava

Criando agapornis há mais de 15 anos, juiz ornitológico (AGAPORNIS) pela FOB/OBJO (Federação Ornitológica do Brasil).

- Especializado em Agapornis da espécie Roseicollis.
- Tricampeão Brasileiro (2006, 2007 e 2008)
- Hexa-Campeão – UCPP (2003 a 2008)

Rua Guerino Lubiani, 201 – Vila Verde

Piracicaba - SP - CEP 13420-823

Telefones : (19) 3424-2084 / 9782-1065

e-mail : aves@cava.com.br

Home-page : www.cava.com.br

AGAPORNIS ROSEICOLLIS (Vieillot, 1818)



A espécie mais comum e popular dos agapornis ocorre no sudoeste de Angola, Namíbia e África do Sul (Continente Africano), não apresenta anel ocular branco.

Tamanho : 15 a 18 cm comprimento

Diformismo Sexual : Não Apresenta

Quantidade de Cores/Combinações : + 300

AGAPORNIS PERSONATA (Reichenow, 1887)



A espécie comum dos agapornis ocorre no noroeste da Tanzânia, Nairobi e Quênia (Continente Africano), apresenta anel branco e carnudo em volta dos olhos.

Tamanho : 15 cm comprimento

Diformismo Sexual : Não Apresenta

Quantidade de Cores/Combinações : ~ 50

AGAPORNIS FISCHER (Reichenow, 1887)



A espécie comum dos agapornis ocorre no norte da Tanzânia (Continente Africano), apresenta anel branco e carnudo em volta dos olhos.

Tamanho : 15 cm comprimento

Diformismo Sexual : Não Apresenta

Quantidade de Cores/Combinações : ~ 50

AGAPORNIS TARANTA (Stanley, 1814)



A espécie rara dos agapornis ocorre na Eritrea e Etiópia (Continente Africano). Conhecido como o Agapornis de Voadeiras Pretas.

Tamanho : 17 cm comprimento

Diformismo Sexual : Apresenta, Macho Verde com testa vermelha e Fêmea só verde.

Quantidade de Cores/Combinações : ~ 12

AGAPORNIS CANA (Gmelin, 1788)



A espécie rara dos agapornis ocorre na Ilha de Madagascar (África). O menor dos agapornis. Não há no Brasil nenhum exemplar.

Tamanho : 13 - 14 cm comprimento

Diformismo Sexual : Apresenta.

Quantidade de Cores/Combinações : 2

AGAPORNIS SWINDERNIANA (Kuhl, 1820)



A espécie rara dos agapornis ocorre na Libéria, Camarões, Gabão, Republica Democrática do Congo e Uganda (Continente Africano). Espécie não criada em cativeiro, dificilmente resiste ao período de quarentena e com isso pouco estudada e conhecida. Foto ave empalhada em Museu da Holanda.

AGAPORNIS LILIANAE (Shelley, 1894)



A espécie rara dos agapornis ocorre no Sul da Tanzânia, Norte do Zimbábue, Leste da Zâmbia e Noroeste de Moçambique (Continente Africano), apresenta anel branco em volta dos olhos.

Tamanho : 14 cm comprimento

Diformismo Sexual : Não Apresenta

Quantidade de Cores/Combinações : ~ 12

AGAPORNIS NIGRIGENIS (Sclater, 1906)



A espécie menos popular dos agapornis ocorre no Sudoeste da Zâmbia, Nordeste da Namíbia e do Botswana e parte ocidental do Zimbábue (Continente Africano), apresenta anel branco em volta dos olhos.

Tamanho : 14 cm comprimento

Diformismo Sexual : Não Apresenta

Quantidade de Cores/Combinações : ~ 18

AGAPORNIS PULLARIA (Linné, 1758)



A espécie rara dos agapornis ocorre desde a Guiné e Serra Leoa até ao sudoeste da Etiópia, Uganda e noroeste de Angola (Continente Africano). Não há no Brasil nenhum exemplar.

Tamanho : 14 - 16 cm comprimento

Diformismo Sexual : Macho tem a face bem vermelha e a Fêmea é mais alaranjada.

Quantidade de Cores/Combinações : ~ 4